

B089

EFEITOS DA INJEÇÃO INTRACEREBROVENTRICULAR (I.C.V.) DE HIDROCLORTIAZIDA SOBRE A FUNÇÃO RENAL DE RATOS NORMOTENSOS

Fabricio Cecanho Furlan (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Tem sido demonstrada uma íntima interação entre o rim e o sistema nervoso central no controle hidro-salino corporal. Tiazidas têm sido utilizados no tratamento de situações de retenção salina. O presente estudo aventa uma possível ação de tiazidas através de vias neurais centrais atuando sobre o fluxo e a excreção urinária de sódio. Os experimentos foram realizados em ratos Wistar-Hannover (WH, pesos entre 250-350 g). Os animais receberam uma injeção central (4 μ l) de salina isotônica (Co) ou Hidroclortiazida (Exp) nas concentrações de 10^{-3} e 10^{-4} M. Os animais, sob anestesia, foram submetidos a canulação do ventrículo lateral através de estereotaxia. As cânulas foram introduzidas obedecendo coordenadas previamente definidas em relação ao bregma: AP: -0.02; L: +0.15 e V: -0.4 mm. Os testes funcionais renais avaliando a filtração glomerular e a manipulação tubular renal de sódio utilizaram, respectivamente, o *clearance* de creatinina e de lítio. Os resultados preliminares em WH demonstram um aumento transiente da natriurese para a concentração de 10^{-3} e 10^{-4} , sem, entretanto, apresentar efeito significativo sobre o fluxo urinário e a pressão arterial caudal nestas mesmas concentrações. Os resultados até o momento mostram o envolvimento do sistema nervoso central na resposta natriurética induzida por tiazidas sem aparente influência destes sobre a diurese e a pressão arterial em animais normotensos.

Tiazidas – Função Renal – SNC